



**ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DELIBERATIVA DO COLÉGIO TÉCNICO REALIZADA NO DIA DEZ DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZESSETE.** Às 13 horas e cinquenta minutos do dia dez de março do ano de dois mil e dezessete, iniciou-se a trigésima oitava reunião ordinária da Câmara Deliberativa do Colégio Técnico da UFMG sob a presidência do Senhor Diretor Professor Márcio Fantini Miranda, da Vice-Diretora Professora Kátia Pedroso Silveira e com a presença dos seguintes representantes dos Núcleos: **REPRESENTANTES DO NÚCLEO BÁSICO:** Professores Andréa Horta Machado, Alexandre Fagundes Faria e Lilian Borges Brasileiro. **REPRESENTANTES DO NÚCLEO PROFISSIONAL:** Professores Adriano Borges da Cunha e Daniel Menezes Souza. **COORDENADOR DO NAPq/CENEX:** Professor Alfredo Luis Martins Lameirão Mateus. **COORDENADOR DA GESTÃO PEDAGÓGICA.** Professora Lúcia Maria Porto de Paula. **REPRESENTANTE DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.** Laura Gonçalves e Rejane Diniz. **REPRESENTANTES DOS DISCENTES:** Ana Pacheco e Arthur Rabelo. A reunião iniciou-se com o **RELATO DO PROFESSOR JOSÉ EDUARDO MOREIRA.** Na última reunião da CADEC foi solicitado, que o Professor José Eduardo fizesse um relato do que aconteceu com ele nas suas últimas progressões devido às mudanças ocorridas na legislação referente à carreira de EBTT o que acarretou um erro no pagamento do professor. Logo após passou-se à **DISCUSSÃO DA SITUAÇÃO DO PROEJA.** A Professora Rosilene Siray, representante da comissão, apresentou como proposta para o PROEJA, o curso de Técnico de Guia de Turismo Regional. O curso teria duração de 3 anos, e seria implantado a partir de 2018, sob forma de curso de extensão com o objetivo de ser avaliado. Dessa forma, as aulas seriam ministradas por bolsistas da graduação, sob coordenação de professores. O Diretor ressaltou a necessidade de pesquisar sobre a implantação de curso PROEJA em outras escolas técnicas e preparar o COLTEC para o que possa acontecer no futuro caso seja aberto o curso. O Professor Alexandre disse não estar convencido da demanda do curso de turismo no mercado atual e a sua carga horária muito extensa. O Professor Adriano ressaltou ainda outras questões: o alto índice de evasão de cursos do EJA, e sendo um curso técnico a evasão pode ser ainda maior; a eficiência do curso, dentro de um mercado volátil em que o risco dos alunos não conseguirem atuar na área após a conclusão do curso é muito grande; o número candidato/vaga pois, se não houver demanda, o curso deve ser encerrado e pode causar complicações; dependência da obtenção de parcerias dentro da UFMG, como foi proposto pela Comissão, é arriscado uma vez que a otimização dos recursos pode recair totalmente sobre o COLTEC. O Professor Alfredo ressaltou ainda que a probabilidade deste curso não dar certo é muito grande e a Professora Andréa completou que esse não é o momento do COLTEC se arriscar criando novos cursos fora da área fora da atuação da escola tanto pela instabilidade vivida pelo País e quanto pela falta de estrutura do Colégio. A Professora Lúcia solicitou que a proposta da Comissão fosse mais discutida, afinal a Comissão teve muito trabalho, por mais de um ano inclusive, para elaborar o projeto proposto e, além disso, o Colégio não pode manter uma postura de acomodação. A servidora Laura ressaltou a experiência do PRONATEC, que deveria ter sido uma preparação para o EJA, e acabou sendo uma fonte de diversos problemas. O Diretor, então, sugeriu que fosse enviado à Comissão um ofício resumindo todas as questões apresentadas na reunião e que, devido a vários obstáculos no momento, será interrompido o trabalho da comissão. E se houver a possibilidade de novos projetos para o Colégio, o PROEJA será o primeiro a ser pensado para continuação dos trabalhos. Por



unanimidade foi aprovada a sugestão do Diretor. A reunião continuou com o **RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO**. O Professor Alfredo, a partir de levantamentos dos gastos e receitas nos últimos anos e a previsão para 2017 (anexada a esta ata), concluindo que os custos que são bastante altos, principalmente nos quesitos bolsas, energia elétrica e convênio com a FUMP que atende alunos carentes. O Diretor ressaltou que o dinheiro direcionado à FUMP é específico para usar na alimentação dos alunos que recebem desconto nos Restaurantes Setoriais. Depois de todas as discussões sobre os gastos e a proposta de orçamento, que está fechado para 2017, foram colocadas em votação as recomendações da Comissão de Orçamento e aprovadas pela unanimidade dos membros da Câmara. Passou-se ao **RELATÓRIO SOBRE INTERCÂMBIO DE ALUNOS DO COLTEC**. A Professora Katia relatou que foi procurada pela Comissão de Intercâmbio que solicitou uma posição do COLTEC em relação à continuidade das atividades em 2017 e sobre três cartas enviadas pela Universidade de Córdoba, da Argentina. A Diretoria consultou a CADEC sobre a resposta a ser dada à Universidade de Córdoba. A Professora Andréa sugeriu que as atividades do projeto não sejam retomadas em 2017. Em anos anteriores vários problemas ocorreram e não houve oportunidade de se reexaminar as condições para continuar as atividades. O Professor Alfredo ressaltou que em 2017 não há disponibilidade de orçamento para investimento no programa de intercâmbio e o Colégio tem outras prioridades no momento. A Professora Lúcia disse que o intercâmbio é uma experiência muito importante que deve ser levada em conta. A Professora Andréa reafirmou que a CADEC sempre considerou o programa de intercâmbio muito importante para os alunos, no entanto, muitos dos problemas ocorridos nos anos anteriores ainda não foram solucionados. O Professor Daniel disse que, nesse momento em que houve cortes no orçamento do COLTEC, seria importante priorizar as demandas de recursos mais urgentes do Colégio que atingem a um número maior de alunos, como por exemplo, o funcionamento dos atuais cursos técnicos e a implementação dos cursos subsequentes. O Diretor, portanto, propôs que se redija uma carta em resposta à Córdoba e aos integrantes da Comissão de Intercâmbio dizendo que, tendo em vista a situação do Brasil, o Colégio não tem previsão orçamentária para apoiar o projeto de intercâmbio este ano. Sugeriu que a Comissão seja destituída, sendo constituída outra no futuro. Salientou ainda que não se deve fechar as portas para o intercâmbio já que se trata de uma experiência de grande importância para os alunos. Por 9 votos contra, 1 a favor e 1 abstenção, ficou decidido então que não haverá intercâmbio Brasil/Córdoba neste ano de 2017 e que será enviada uma resposta de que serão interrompidos todos os intercâmbios por enquanto. A reunião continuou com a **PROPOSTA DE 30 HORAS DOS TAE'S**. A Vice-Diretora expôs que a Câmara deve aprovar ou não a proposta de 30 horas elaborada pelos servidores técnicos administrativos a ser levada ao Conselho Diretor na próxima segunda-feira. A Professora Lílian apresentou dúvidas sobre: 1) a interrupção das gratificações que os gestores perderão se aderirem à jornada de 30 horas; 2) o que acontecerá em períodos de férias ou licença de um servidor de alguma seção; 3) as diferenças de horários de encerramento de funcionamento entre os setores, já que deveria haver um padrão, principalmente quando começarem os cursos noturnos. Foi esclarecido que o servidor deverá decidir entre a gratificação e a jornada de 30 horas, caso tenha função de gestor; que todos os técnicos estão cientes que faltando um servidor, os outros que aderiram à jornada de 30 horas deverão suprir a carga horária, retornando à jornada de 40 horas. Os membros da câmara sugeriram que seja explicitada na proposta da jornada de 30 horas para os servidores técnicos administrativos do COLTEC disponibilidade dos servidores



em adequar o horário caso haja necessidade para os cursos noturnos. Passou-se a **PROJETO DO GRÊMIO ESTUDANTIL**. Foi apresentado o parecer do projeto “Visitas”, do Grêmio Estudantil, dia 15 e 16 de março, que consiste em levar os alimentos arrecadados durante a Calourada às instituições de caridade. As visitas foram aprovadas pela unanimidade dos membros. **Outros Assuntos. 1) Banca Examinadora para Concurso de Professor Efetivo.** Foi aprovada, por unanimidade, a indicação de banca examinadora do Concurso de Professor Efetivo de Química sendo os membros titulares Valmir Fascio Juliano (UFMG), Frank Pereira Andrade (UFSJ), Bruno Ferreira dos Santos (UESB), Dayse Carvalho da Silva Martins (UFMG) e Célio da Silveira Júnior (UFMG). Membros suplentes: Walter Durão Junior (IFMG), Vinicius Catão de Assis Souza (UFV) e Maria José de Souza Ferreira da Silva (Professora aposentada da UFMG). Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião às dezoito horas e quinze minutos, em que eu, Roseli Aparecida dos Santos, Secretária da Câmara Deliberativa, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos membros presentes à reunião em que ela for lida e aprovada. Belo Horizonte, dez de março de dois mil e dezessete.